

Fora da Caridade não há salvação.

Jesus Christo.

A LUZ

Orgam da Federação Espírita Catharinense

Nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre: Tal é a lei.

A. Kardec.

ANNO I

Florianópolis, 15 de Setembro de 1916

NUM. I

EXPEDIENTE

A LUZ, será remetida gratuitamente a todos que nos solicitarem, enviando-nos os seus endereços.

Pedimos aos dignos confrades auxiliarem a manutenção desta folha, não só pecuniariamente como também quanto à colaboração.

Toda a correspondência ou valor deve ser enviada ao confrade LAURO Souza á rua Victor Meirelles n. 21, sede provisória da Federação.

Para uso da redacção desejamos que os artigos, além do pseudonymo, tragam sempre a assignatura do autor.

Não serão devolvidos os autographos, ainda que não sejam publicados.

ALUZ

O jornal que hoje publicamos, como orgam oficial da Federação Espírita Catharinense, traz como título uma palavra que por si só exprime o seu extraordinário valor.

Luz será, de facto o que pretendemos levar a todos, explicando pelas columnas deste jornal o que vem a ser o Espiritismo e quais as verdades incontestáveis que esta sublime doutrina propaga em prol da humanidade.

Os nossos intuições são por conseguinte os mais nobres possíveis, e seremos firmes, perseverantes no propagar as nossas ideias, que não são outras senão aquelas mesmas espalhadas por Christo quando em missão aqui na terra.

«A Luz» não será por conseguinte um orgam de combate, mas sim um missionário sereno a exhortar a todos para que estudem o Espiritismo, que se consagrem a esta doutrina de Amor e Bondade que Jesus aqui lançou as sementes, e que agora "que os tempos são chegados, brotem por toda parte com uma exuberância extraordinária.

A realidade desta nossa afirma-

Deus e a natureza

Tudo o que existe é immaculado e é santo! Ha em toda a miseria o mesmo pranto. E em todo o coração ha um grito igual. Deus semeou de almas o universo todo,

Tudo o que vive, ri, que canta e chora... Tudo foi feito com o mesmo todo, Purificado com a mesma aurora, O mistério sagrado da existencia,

Só hoje te adivinho. Ao ver que a alma tem a mesma essencia Pela dor, pelo amor, pela innocencia, Quer guarda um berço, quer proteja um ninho;

Só hoje sei que em toda a criatura, Desde a mais bella até a mais impura, Ou numa pomba ou numa fera brava, Deus habita, Deus sonha, Deus murmura!...

Guerra JUNQUEIRO.

cão se patenteia aos olhos de todos, pelo grande desenvolvimento que está tornando o Espiritismo destinado por Deus, para grandes fins aqui na terra.

Não considerámos ninguém como nossos desafectos, todos somos irmãos, esses que hoje hostilizam a doutrina, amanhã talvez, mais esclarecidos, serão os primeiros a formar a vanguarda da santa cruzada espirita, na sua definitiva implantação neste planeta que temporariamente habita-mos.

«A Luz» irá mostrar a todos, que a tolerancia espirita, constitue uma das pedras angulares desta doutrina, tão perfeita, formada lá no alto e transmitida á nós por intermedio de mensageiros celestes.

O primeiro espirita que pisou a terra, diffundindo o Espiritismo, com toda sua autoridade, foi Jesus Christo, por isto mesmo nós O consideramos como nosso Mestre Supremo, alvo de nossas imitações, cujos passos procuramos seguir, com devotamento e amor.

Uma doutrina que tem, como o Espiritismo, um tão puro inspirador, não pode ser senão um complexo de Bondade, Amor e Caridade.

Eis a razão de querermos que todos se voltem para ella, porque estando com o Espiritismo estão com a vontade do Pai Celestial e com os ensinamentos de Jesus.

O Espiritismo que repousa sobre as proprias leis da natureza, é de ordem divina e por isto mesmo que elle tem um objectivo grande e util.

Os tempos são chegados em que as ideias moraes devem desenvolver-se para cumprir-se o progresso que está nos decretos de Deus, e por este motivo a ideia espirita progride em toda parte, porque assim Deus quer e faz a mesma, avançar apesar de mil obstáculos que procuram colocar ante sua marcha, os que ainda não comprehendem os magnificos e consoladores ensinamentos de tão salutar doutrina.

A nova era que se assinala pelo progresso do Espiritismo, marca para a humanidade o inicio de uma crença magestosa associada a uma fé firme e inabalável.

O Espiritismo é uma verdade e como tal não teme a má vontade dos homens, nem revoluções moraes, nem cataclismos geologicos, porque nenhum desses phenomenos atinge aos espiritos. Propagado hoje, triumphante amanhã, será o Espiritismo a consoladora doutrina que guiará a humanidade para a conquista da suprema felicidade.

Felizes d'aqueles que desde já se iniciam, porque espalhando os preceitos do Espiritismo, receberão as bençãos de Deus de Misericordia e Amor, que ordena aos homens de boa vontade, por intermedio de seus mensageiros, que espalhem e propaguem seus ensinamentos puros e grandiosos.

A LUZ

sos encerrados no Espiritismo.

Eis, ahí, pois, o motivo forte, do aparecimento deste jornal, levar a todos a palavra de Deus, mostrar o caminho da verdade,clareando todas as sendas, mostrando aos homens que o Espiritismo é Divino e como tal deve ser acariciado com devotamento pelos que possuem fé sincera nô Ente Supremo, nosso Pae Celestial.

O nosso modesto jornal é de distribuição gratuita, quem o receber nada nos terá de pagar; «A Federação Espírita Catharinense», nada cobra pela divulgação da verdade, e se sentirá bastante satisfeita si for obrigada a aumentar a tiragem de seu orgão, porque este facto vem demonstrar que as ideias contidas no mesmo estão sendo bem aceitas.

A nossa bússola, nos mares que hoje começamos a sulcar, será a nossa fé inabalável; e quando por sobre nossas cabeças rugir o temporal desenfreado da insanía, e as nuvens negras, anunciatroras da bôrrasca se amontoarem no horizonte, não temeremos, não enfraqueceremos na nossa fé, porque teremos para afrontar tudo—a luz brillante, pura e penetrante que dimana dos Evangelhos de Jesus, precioso repositório das verdades de nossa doutrina que Christo deixou estrioptipadas nas eternas páginas de seu «Livro de Fé Christã».

Deus vela pelo Espiritismo, e Jesus dirige com carinho e amor, lá do Alto o movimento Espírita na terra, orientando os que aqui se tornaram missionários da «Era Nova».

AVANTE!

Nova aurora aí abâ de despontar magistralmente, enchendo de natural contentamento aos obreiros que trabalham ardorosamente na Santa Seara do Senhor.

São chegados os tempos de ser propagada a verdade, baseada nos mais sãos princípios, nos mais puros ensinamentos, coordenados em tão boa hora pelo grande sabio Allan Kardec.

A nova aurora que acaba de despontar rutilante e bella, cheia de encantos e atrativos, de suaves emanações, prenuncia o progresso da bella doutrina que a passos gigantescos caminha, obtendo extraordinario valor.

A Federação Espírita Catharinense recentemente fundada, envidará os seus melhores esforços no sentido de reunir todos os elementos esparsos, afim de tornalos cohesos e fortes.

Unificados todos os elementos para de pleno acordo trabalharem no sentido do bem, var-se-á a doutrina florescer e progredir, irradiando-se admiravelmente, tor-

nondo-se portanto os seus ensinos amplamente conhecidos.

Empunhemos, leaes compaheiros da santa cruzada do bem, a poderosa arma que se chama Fé, trabalhemos com fervor, com a melhor boa vontade e abnegação e veremos que os nossos esforços empregados, nos darão forças para novas inicias, corsgem para novos emprehendimentos.

Somos obreiros da luz, temos necessidade de trabalhar incessantemente para que essa luz bendita não fique oculta debaixo do alqueire.

Coragem e perseverança para que o desanimo não venha tolher os nossos passos.

Precisamos lutar, lutar com intrepidez e valor, e que seja o nosso lema—trabalhar, lutar e vencer.

Nata há a temer para quem sente e recebe o poder das infinitas alturas—o bem sahe sempre triunfante na luta contra o mal.

Comprehendamos bén a grande responsabilidade que pesa sobre os nossos homens, para innumeros erros não irem augmenta a, e assim, quando n'pattia espiritual chegar o dia de nossa entrada, possamos sentir com intenso jubilo a recompensa do dever cumprido.

E necessário, pois, que não pouquemos esforços e sacrifícios na ineta em que estamos empenhados, é ardua a tarefa, mas, devemos ter a precisa coragem para desempenhala satisfactoriamente.

O desenvolvimento que ultimamente temos observado na marcha gloriosa da doutrina, deve ser para todos nós, poderoso incentivo.

Assistirmos de braços cruzados a esse grandioso movimento, sem termos em ação a nossa boa vontade, é uma grave falta que commetemos pela qual teremos de sofrer rigorosas consequencias.

São imutáveis as leis divinas e a quem muito for concedido, muito tambem será pedido.

Não nos esqueçamos, portanto, que temos serios deveres a cumprir, e que, dia a dia, esses deveres se multiplicam e se desdobram de acordo com a boa vontade que empregamos.

Prosigamos cheios de fé, sempre com o nosso pensamento em quem tudo pode, governa e manda, que jamais nos faltará o seu poderoso e divino auxilio. Os exemplos aqui deixados por Christo em sua peregrinação, são numerosos, nesses exemplos, nesses grandiosos ensinamentos, devemos nos estribar firmemente, afim de que encaremos sem o menor temor as luctas, as dificuldades, que queiram perturbar a marcha progressiva e triunfante da doutrina espirita.

A fundação da Federação Espírita Catharinense e o aparecimento deste pequeno organo para difundir os ensinios philosophicos do Espiritismo e transcrever factos transcendentais, alguns d'elles, até hoje ainda pouco conhecidos, são, temos plena certeza, dois poderosos factores que muito concorrerão eficazmente para o engrandecimento da doutrina.

Aquella, procurará unir todos os elementos angariando novos proselytos; este, será o pharol que os guiará, illuminando

a tractoryria a percorer e mostrando o caminho seguro, para que o movimento se avolume crescendo prodigiosamente.

Trabalhemos pois com ardor e abnegação pela santa causa que com amor defendemos, sem vacilar, que do Alto, Proctectores dedicados, amigos sinceros, veiam por todos dispostos ao bem.

Avante, pois, e trabalhemos unidos, para sermos fortes.

A primeira doutrina pública da federação

Na sede provisoria da Federação Espírita Catharinense à rna Victor Meirelles n. 21 teve lugar a 5 de Setembro a primeira sessão de doutrina publica com explicações do Evangelho segundo o Espiritismo de Allan Kardec, feita pelo irmão Heitor Luz, secretario geral e doutinador da Federação.

As 19 horas achava se o salão literalmente cheio de Exmas. Senhoras e Sephorites, de irmãos e pessoas propensas a doutrina, quando, pelo presidente foi aberta a sesão com uma prece a Deus, feita em respeitoso silencio, e por todos acompanhada.

Apoz algumas palavras de animação aos presentes, aconselhando-os a praticar os ensinamentos de Christo, que são os sacros ensinios de Deus; o irmão presidente concedeu a palavra ao confrade Heitor Luz, que bem inspirado, discorreu brillantemente tomado por thema a parabola de Jesus: «Eu não vos desfruir a lei.

Ouvido em silenciosa attenção durante largo espaço de tempo, dando clarissimas explicações, provando com exhuberancia a existencia de um Deus infinitamente misericordioso, justo e bom, as duas partes distintas da lei rosaica—a de Deus promulgada sobre o monte Sinai, a disciplinar ou civil por Moyses estabelecida.

A primeira—divina e por isso invariavel, a segunda—apropriada ao caracter do povo e custumei, com o decorrer do tempo tendria de ser modificada, pois Moyses era obrigado a sustentar pelo temor um povo indisciplinado e naturalmente turbulento, combatendo arraigados abusos e prejuizos bebedos na servidão do Egypto.

E assim querendo Moyses dar o verdadeiro valor as suas leis, foi-lhe preciso atribui-lhes origem divina, mas a autoridade do homem devia basear-se na autoridade de Deus; a idéa falsa de um Deus rivel impressionaria somente homens ignorantes e portanto atraizados, nos quais o senso moral e o sentimento puro de uma eximia justiça, ainda se achavam pouco desenvolvidos. Clarissimas foram tambem as explicações dadas sobre os dez mandamentos da lei de Deus, nas quais deixou bem patente e evidente aquelle que em seus mandamentos ordenava não matar nem fazer mal ao proximo, não podia se contradizer, fazendo da extermínatio um dever e que as leis mosaicas, propriamente ditas, tinham caracter essencialmente transitório.

Pelo irmão Presidente foi depois conce-

Communicações Mediumnicas

dida à palavra aos irmãos que quisessem usá-la, falando então o confrade João de Buttencourt Machado, que em vibrante allocução cheia de lindas imagens, expressou vivamente o auditório.

Terminou a sessão com uma prece feita pelo irmão Presidente e acompanhada por todas as pessoas presentes, na qual foi pedido o auxílio divino pela felicidade dos que trabalham em benefício da grande família humana, pelo progresso universal.

Evoluindo

Com a criação da Federação Espiritista Cathartimense, abriu-se em nosso meio uma fase evolutiva, em torno da qual se reúnem congregados todos os elementos, e novos adeptos se aproximam para auxiliar os esforços dos que procuram trabalhar pelo engrandecimento da doutrina do Meigo Nazareno.

Não está nos estreitos limites d'este pequeno artigo, descrever a importância capital de tão útil e elevado emprehendimento, a sua propria evolução com o decorrer do tempo, tornará bem patente os seus brilhantes resultados.

Em vão, jamais ficarão todos os esforços empregados pela santa causa do bem, e quem nutrir em seu coração esse sacro-santo ideal, se sentirá forte, se julgará feliz e disposto a enfrentar com ardor a mais encarniçaada peleja.

E no campo de acção, no meio do sibilar das balas mortíferas, que se conhece o valor do soldado disposto à luta pela vitória de sua bandeira.

Animado de boa vontade e no firme desejo de praticar a caridade, muito pode o coração humano.

A mais perfeita relação, a mais firme solidariedade existe entre a vida corporal e a vida espiritual.

Os espíritos elevados que são os emissários do Supremo Pae, sempre propensos ao bem, lendo perfeitamente as consciências dos irmãos incarnationados na terra, procuram auxiliá-los, fazendo inauditos esforços, aproximam-se, atirados por sentimentos homólogos, conseguidos pela concentração e pela prece, e fazendo com que, os soffredores e palhados pelo espaço infinito, desçam e recebam o beneficio da palavra material.

A prática da sublime virtude—Caridade—embalsama os corações de incendiados odores, fortalecendo-os e tornando-os capazes de excellentes resultados, pois nesses corações aninhando-se elevados sentimentos, delles não mais se afasta a divina triologia—Fé, Esperança e Caridade.

E pelo trabalho arduo, constante e cheio de fé, que se vai obtendo esses admiráveis resultados, que bem se pode denominar—naturaes—pois, tudo se acha dando sabia e divinamente organizado pela Suprema Sabedoria, vir-se-á com inexplicável satisfação os fructos sazonados colhidos na Santa Seara do Senhor.

Avante pois, irmãos em crença, não desanimemos, que a Fé seja sempre a nossa arma de combate, para que o desanimo nunca se apodere dos obreiros do Bem.

Ainda uma vez—avante confrades.

Paz e Luz em nossos espíritos.

Espiritismo—doutrina salutar e bendita, que veio mostrar a humanidade, o caminho da regeneração.

Espiritismo—tu plantas no coração do homem, a compaixão e a caridade.

Ensinas a ser humilde e resignado. Bem mostras que nasceste dos labios divinos de Christo e que aqui foste plantado pelo meigo Nazareno. Tu levas o conforto ao tugúrio do que sofre, a caridade ao cesamparado, das ao orphão o pae, e ao cego a luz. Das lenitivo ao que sofre, forças ao que na luta baqueia, e ensinas o perdão das offensas. Bem mostras que o teu criador foi Jesus.

E até neste seculo um punhado de homens tem sido o depositario da tua doutrina meu amado Jesus. Por isso impératas e imperias através dos seculos.

E vós, meus bons amigos, que tendes sido os fies continuadores dos ensinamentos de Christo, pedi sempre a Elle que vos ampare afim de que não vos desvie do caminho que trilhais.

E tu Jesus que prometeste a humanidade a tua terceira revelação e que neste seculo lhe envias por intermedio do Espiritismo que é a essencia do christianismo, ampara a estes irmãos para que a tua doutrina não se desvirtue como tem sido por outras seitas. E a vós digo: continuae a semeiar na terra para colherdes na patria espiritual. Espiritismo—que encontress sempre sacerdotes de boa vontade para te proclamar ao Universo, e bendita seja a doutrina que das consolação aos que sofrem. Deus, appello para tua infinita bondade e que nunca desampares estes tens obreiros, e que a tua bendita irradiação sempre desça sobre os teus servos, que se acham propensos ao bem.

Termine vos pedindo para que oreis sempre com fervor por vosso humilde servo e amigo.

Padre Sebastião Dias

Trabalhae não com palavras mas com obras.

Derramae ali na terra todo o bem que puderdes, mas sem ostentação. Sede indulgentes e caridosos para gosardes as delícias que os espíritos elevados gosam.

Trabalhae e tende por lema—Fé, Esperança e Caridade.

Frederico Rolla

(Recebidas pelo medium Lauro Souza)

São chegados os tempos de propagar a verdade

São chegados os tempos de, em torno das grandes preocupações do mundo material, fixarmos os lampojos radiantes do grande foco de luz, que emana de Jesus; lá, no alem, nas altas culminâncias do bem, desponta para os horizontes terrenos o magestoso sol da regeneração, a aurora

resplandecente da verdade, que annuncia aos homens a nova era de amor e paz, de fraternidade e igualdade, de liberdade e justiça.

São chegados os tempos de não mais guardarmos debaixo do alqueire—que é o erro—a lampada—que é a verdade.

O erro e a ignorância da lei unica, que pauta, dirige e conduz a creatura e a criação ao Creador, segundo a sua justiça e sabedoria.

O erro é a transgressão dessa lei; a ignorância é não conhecê-la, não comprehendê-la.

A transgressão é a causa; a treva é o efecto; essa densa e grosseira materialidade que envolve o homem com os velhos hábitos, os antigos vícios e as grandes paixões que o orgulho e a ambição geram, accicatando as almas doridas e sofredoras, tornando-as sem crença, fé e amor, perdendo-as sem a esperança no futuro e a confiança no presente; sem o exame, a meditação e reflexão, no passado.

Não é nosso intuito mostrarmos aos olhos do mundo o que o proprio mundo, isto é, todos nós os homens conhecemos, sentimos e soffremos, como consequencia do nosso erro e da nossa ignorância. Não é nosso fim apontar essas faltas, porque sabemos e temos como certo, que cada individuo possue em seu íntimo, melhor juiz a razão e a consciencia, o coração e a intelligentia—para julgar, verificar e conhеer a grande barreira que separa a luz e a verdade—da treva e do erro, para julgar portanto do proprio soffrimento, que o acabrunha; da propria dor que o afflige e desespera, que o leva a vacilação, a duvida, a descrença e ao desanimo; que o conduz ao desatino, ao desespero, e reflectidamente a colera, ao odio a vingança o orgulho e a ambição alimenta e conduzem.

E nesse estado d'alma que o homem se desvia da luz e da verdade, esse orvalho purissimo que banha e tonifica o espirito erguendo-o da prostração que o faz permanecer enfraquecido e vacillante à beira da ampla estrada do progresso moral, que conduzirá a humanidade a verdadeira e real felicidade, que todo o homem aspira e almeja, mas não consegue e comprehende, porque não sabe ouvir esse juiz recto e justo, que tem em si mesmo; porque não sabe elevar o espirito a altura em que se deve estar, acima das causas matérias do mundo que tanto o suggestionam, quanto mais ephemeras e fantaticas são as seduções, os gozos, os prazeres e as alegrias.

O christianismo, revelado em espirito e em verdade, não pelos homens da terra, mas, pelos espíritos elevados do alem, mensageiros de Deus, delegados de Jesus—vem mostrar aos homens que o espirito, a alma, é scenteia divina, partida de Deus, e por elle destinado a immortalidade, a perfeição moral e intellectual—que é a verdadeira e unica felicidade, duradoura, real e perfecta que existe e existirá por toda a eternidade.

O Espiritismo é essa revelação divina feita aos homens, pelos mensageiros do bem, esse espíritos elevados e puros, que são os nossos guias os nossos anjos da guarda os nossos protectores e amigos—

esses mesmos que se fazem ouvir em nosso íntimo, no conselho amigo, sabio e prudente, para desviárnos do erro, do mal, do que é ephemero, ilusorio e phantastico.

O Espiritismo, sendo assim dirigido e revelado, não pode ser desviado do rumo que lhe é traçado pela Providencia, não pode ser obscurecido pela treva e ignorância, porque é a verdade e a luz é a razão, e a consciência, é a pomila branca da humanidade invizivel, com o visivel, que vem trazer a paz a união, a fraternidade, a igualdade, a liberdade, o amor e a justiça entre os homens na terra, entre os espíritos no espaço infinito.

Sai, pois, chegados os tempos de, a luz ariulíngue da verdade, da razão e da consciência, demonstrarmos que: a letra matra é o espírito vivifica—e assim a humanidade erga no coração de cada individuo, o culto santo do amor ao criador e a criação e assim compreendendo e sentindo-nos o preocupe com o desmonoramento, n'isso, as obras do homem, susceptíveis de serem carecidas em sua base sem o a poio da moral pura e elevada das leis divinas, immutáveis, indestrutíveis.

Avente, pois, é o grito unisono que se deve ouvir por toda a parte, não para a luta ephemera das discussões, das deprecações e das comparações, entre esta e aquella religião, entre este e aquélle credo, mas para a luta do Bem contra o mal—que pertence a humanidade.

F. Chaves

Ordem dos Trabalhos da Federação Espírita Catharinense.

A Federação Espírita Catharinense tem em vista desenvolver o quanto possível a doutrina, empregando para isso todos os meios ao seu alcance, diffundindo largamente os ensinos de Jesus contidos no Evangelho segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, por meio de doutrinas e conferencias públicas, palestras e estudos cuidadosamente feitos, tornando os referidos ensinos bem conhecidos e comprehensidos.

Não poupará esforços nesse sentido e para que sejam bem robustecidas as suas intenções, supplicará sempre a protecção do Além, appellando para todos os confrades da santa cruzada do bem, animados de boa vontade, para que todos se considerem fortes, levando de vencida as maiores dificuldades e obstaculos, que se apresentem á marcha progressiva e triunfante do Espiritismo.

Espiritas:—coragem e fé, perseverança e abnegação.

Com estas armas, estejamos sempre preparados ao primeiro signal de alarme para combatermos com ardor.

Trabalhemos juntos para libertarmos; Juetemos unidos para vencermos;

Ordem dos trabalhos da Federação:

Consultas mediúnicas e medicamentos homeopáticos fornecidos gratuitamente, todos os dias pela manhã, exceptuando as manhãs de Quarta-feira e Sabbado, as quais são aproveitadas para passos fluidicos e curas de enfermidades moraes, as pessoas que necessitarem;

Terça-feira—Doutrina pública com explicações baseadas nos ensinos puros do Evangelho segundo o Espiritismo de Allan Kardec, começando às 19 horas;

Sexta-feira—Escola de exercícios mediúnicos para os médiums em desenvolvimento, começando às 19 horas, assistindo somente os irmãos que formam a corrente de concentração e os médiums em preparo;

Sabbado—Estudos, palestras e conferencias sobre a doutrina espírita, sendo franqueada a entrada somente aos associados da Federação, as conferencias, porém, serão publicas quando tiverem lugar, as mesmas horas;

Segunda e Quarta-feira—Funcionamento dos grupos de trabalhos para cura de obsessores, cada um com limitadissimo numero de irmãos, não sendo permitida a entrada de pessoas não contempladas nesses grupos.

A Federação inaugurou a 3 de Setembro corrente, dia em que foi eleita a sua Directoria efectiva uma pequena Biblioteca que fica a disposição dos associados e funciona somente nas noites de Terça-feira e Sabbado; na primeira, depois da respectiva sessão, nesta—depois de concluidos os estudos, palestras e conferencias.

A sua Directoria ficou constituída do seguinte modo:

Presidente: João Cândido da Silva; Vice-Presidente, Aldo Linhares; Secretário Geral, Heitor Luz; Thesoureiro, Lauro Souza; Adjunto do Thesoureiro, Domingos Gonzaga.

Auxiliares da Directoria, Gertrudes Camara, Ida Souza, Ruth Veiga e Argentina Silva.

A Directoria da Federação conta com a boa vontade dos confrades em geral, para que a propaganda da bella doutrina espírita se torne intensa e productora de grandes benefícios.

DIVINO IDEAL

Avoluma-se e cresce a doutrina espírita em admirável progressão, atahindo scepticos, realizando surprehendentes curas

piácas e meras, abalando as massas, preparando enfim a humanidade terrena a elevação espiritual.

Os altos designios naturalmente seguem sempre o seu curso, sem tropeços, sem embarracos e sem dificuldades, e nestas condições que desassombroadamente caminha a terceira revelação—O Espiritismo, para continuar e completar a regeneração da grande família humana marcada com o cunho da imortalidade.

Paralysia, entorpécia, offerecer barreira, só sem desenvolvimento, taes recursos tornar-se-ão inuteis e redundarão em proveito de sua evolução.

Tem de progredir sempre tal é a lei—vencendo estorvos, conseguindo adeptos, marchando enfim com geral assombro cada vez mais volumoso, mostrando a escada do progresso, abolindo erros, ensinando o perdão das offensas, guiando-nos à perfeição e patenteando a realidade da vida futura.

Desaparecerão os misterios e tudo que até então é considerado sobrenatural—nas leis divinas não existem anomalias—tudo se acha perfeita e sabiamente organizado e nenhém poderá entravar a marcha do que não pode ser revogado, porque é poderoso e sua essencia é divina.

Consoladora doutrina, balsamo bêmidó—enchugas as lagrimas dos desamparados, confortas os afflictos, suavisa os sofrimentos, as dores dos enfermos, levas enfim as mansardas sombrias o teu rocio divino, para confortar aos que se julgam infelizes e desgraçados.

Provas com firmeza e segurança que não existem infelicidades e desgraças e que os males que nos affligem são consequências de vidas anteriores e que supportados com estoica resignação, na verdadeira vida obteremos a recompensa dos nossos esforços.

A pureza dos teus salutares ensinos, a tua illimitada caridade, o teu acrysolado amor, são as mais evidentes provas de que nasceste dos labios do Supremo Pae de infinita bondade e misericordia.

Caminha impavida que o triumpho é certo.

Conselho ás Mäes

Para que vossos filhos, Mäes bondosas, Consigam ser apostolos do Bem, Na pratica de accões as mais piedosas Tal qual Jesus nos ensinado tem;

Desde o berço deveis, mui carinhosas, Mostrar-lhes para onde vão de onde vem, Qual a via de espinhos é a de rosas, Na viagem futura para o Além.

Dae-lhes essa moral tão pura e sã, Da bella, da grandiosa lei christã, E tereis attendidão aos rogos meus.

Dizei-lhes o que é amar aos semelhantes; Ensinal-lhes que sejam tolerantes, Fazei-os, sobretudo, amar a Deus.

A. B. Fraga